



### A Geometria do Natal

No canto da sala, a imponente árvore de Natal fazia lembrar um enorme cone. No seu vértice brilhava uma bonita estrela. Pequenas esferas douradas, cilindros incandescentes e anjinhos cintilantes tornavam-na a árvore mais bonita dos últimos natais.

À sua volta acumulavam-se embrulhos, com grandes laços, devidamente etiquetados. João, quando os pais não o espreitavam, namorava o seu presente: pegava naquele cubo coberto de motivos natalícios, passava demoradamente o dedo pelas suas doze arestas, acariciava-lhe as faces laterais e tentava adivinhar o que estaria lá dentro. Pousava-o, depois, delicadamente, colocando a sua base no tapete macio, acomodava-o junto dos outros cubos e paralelepípedos e ajeitava-lhe o laço na outra base. Conhecia de cor aquele poliedro, mirara-lhe cuidadosamente todos os quadrados, observara os seus ângulos congruentes, fizera mentalmente a sua planificação e sonhava agora com a noite de 24 de Dezembro, desejando que daquele cubo saísse a esfera perfeita, aquela que no relvado lhe iria proporcionar momentos de muita brincadeira e alegria.

Fonte: "A escrita de contos na aula de Matemática"

Escrito por: Juliana Soares n.º 19 5.º D

**Estiveste com atenção ao texto? Então vê se consegues responder:**

- Quais foram os sólidos geométricos referidos no texto?
- Porque chamou a autora deste texto poliedro ao cubo?
- O texto refere a ângulos congruentes. Recorda o conceito.

Nome do professor que leu o texto	Turma	Data da leitura

**Soluções:**

Quais foram os sólidos geométricos referidos no texto? *Os sólidos referidos são: cubo, paralelepípedo, cone, esfera e o cilindro.*

Porque chamou a autora deste texto poliedro ao cubo? *Os poliedros são constituídos apenas por superfícies planas – as faces, o cubo é pois um poliedro.*

O texto refere a ângulos congruentes. Recorda o conceito. *Ângulos congruentes têm a mesma amplitude*